

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Comemora-se hoje o dia 8 de março, mais um dia internacional da mulher. Ao longo da história e por vezes com o sacrifício da própria vida, as mulheres têm sabido travar esta luta impondo ao mundo o reconhecimento pela sua causa que, em boa verdade, não é só das mulheres, mas sim de todos.

Com o advento da Revolução Industrial, na segunda metade do século XIX, as mulheres começaram a exercer uma atividade laboral remunerada, começando assim a tomar consciência do seu papel na sociedade. Lutando contra a discriminação, as mulheres encetaram heroicas e abnegadas lutas na Europa e nos EUA, que vieram a culminar com a consagração do dia 8 de março como o dia internacional da mulher, apenas reconhecido pelas Nações Unidas decorria já o ano de 1975.

Em Portugal, tal como noutros países, a legislação consagra e obriga à igualdade de género. Contudo, somos diariamente surpreendidos com a realidade que coloca o nosso país como um dos mais desiguais da Europa, obrigando as mulheres a lutarem diariamente pelos seus mais elementares direitos.

Essa discriminação é evidente, principalmente no mercado de trabalho. São as mulheres as primeiras a ser despedidas e a sofrerem os mais baixos salários. São as mulheres que, maioritariamente, sacrificam a carreira profissional para garantir o bem-estar dos filhos, sendo penalizadas pelas empresas desde a recusa de horários ao abrigo da parentalidade, até à não evolução de carreira, realidade que conhecemos bem no nosso sector.

Aos Governos, não basta promover legislação inclusiva demitindo-se, de seguida, da sua aplicação. Aos Governos, é exigida sobretudo a obrigação de proporcionar as condições necessárias à participação das mulheres na vida política e social, bem como contribuir de forma decisiva para uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais igual.

São as mulheres que mais sofrem com a violência doméstica e com a falta de segurança. E são também as mulheres que, mais frequentemente, são vítimas de assédio. Se a isto juntarmos a sobrecarga da dupla jornada de trabalho, facilmente concluímos que, embora se tenha já evoluído muito, muito mais caminho teremos ainda para andar.

*"A posse vai-se acabar
No tempo da liberdade
O que importa é saber estar
Juntos em pé de igualdade*

*Desde que as coisas se tornem
Naquilo que a gente quer
É igual dizer meu homem
Ou dizer minha mulher"*

Ary dos Santos

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES